

MAXMANTA TIPO II

Manta asfáltica impermeabilizante industrializada produzida a partir da modificação física de asfaltos e combinação de polímeros. Flexível, resistente à tração e com excepcional desempenho de flexibilidade em baixas temperaturas. Estruturada com não tecido de filamentos contínuos de poliéster, previamente estabilizado, com espessura constante.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO PRODUTO

Especificações	MAXMANTA TIPO II				
	NBR 9952	3 MM		4 MM	
Acabamento	-	Poliétileno	Alumínio	Poliétileno	Alumínio
Autoprotégida	-	Não	Sim	Não	Sim
Estruturante	-	Poliéster	Poliéster	Poliéster	Poliéster
Espessura nominal (mm)	-	3,0 mm	3,0 mm	4,0 mm	4,0 mm
Espessura mínima (mm)	-	3,0 mm	3,0 mm	4,0 mm	4,0 mm
Peso médio mínimo do rolo (kg)	-	48,30	48,30	61,60	61,60
Resistência a tração força média longitudinal (N)	Mín. 180	648	648	593	593
Resistência a tração alongamento longitudinal (%)	Mín. 2	42	42	39	39
Resistência a tração força média transversal (N)	Mín. 180	385	385	539	539
Resistência a tração alongamento transversal (%)	Mín. 2	49	49	46	46
Absorção de água variação de massa (%)	Máx. 1,5	1,1	1,1	0,5	0,5
Flexibilidade a baixa temperatura (2h/ -10°C) - Classe A	2h/ -10°C	2h/ -10°C	2h/ -10°C	2h/ -10°C	2h/ -10°C
Resistência ao impacto (2,45J/ APÓS 2h/0°C)	2,45J	2,45J	2,45J	2,45J	2,45J
Estanqueidade após teste de resistência ao impacto	Atende	Atende	Atende	Atende	Atende
Escorrimento sob ação do calor (2h/95°C)	95°C	95°C	95°C	95°C	95°C
Estabilidade dimensional longitudinal (72h/ 80°C) (%)*	Máx. 1	0,4	0,4	0,4	0,4
Estabilidade dimensional transversal (72h/ 80°C) (%)*	Máx. 1	0,3	0,3	0,3	0,3
Envelhecimento acelerado (672h/80°C) **	672h/ 80°C	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
Resistência ao rasgo na direção longitudinal (N)	Mín. 100	226	226	232	232
Resistência ao rasgo na direção transversal (N)	Mín. 100	245	245	251	251
Estanqueidade pressão de ensaio 1 bar (10 m.c.a)	10 m.c.a	10 m.c.a	10 m.c.a	10 m.c.a	10 m.c.a
Observações importantes					
* Não houve ocorrência ou formação de bolhas, distorções na superfície dos CP's					
** Não houve modificações visuais, bolhas, escorrimento, gretamento, separação de constituintes, deslocamento ou delaminação, e não ocorreram fissuras ou rompimento nos CP'S quando submetidos a flexibilidade (2h/0°C).					
Normas de referência: NBR 9952 – Mantas asfálticas para impermeabilização / NBR 9754 – Impermeabilização – Sistemas e projetos / NBR 9575 – Execução de impermeabilização					

Indicações:

Impermeabilização de lajes e/ou telhados, áreas com proteção mecânica de grandes dimensões como lajes, jardineiras, calhas de concreto, áreas frias (varandas ou terraços gourmet), piscinas elevadas, reservatórios

elevados, caixa d'água elevadas, espelhos d'água elevados, estacionamentos e rampas, observando critérios de preparo do substrato e aplicação conforme abaixo:

Preparo do Substrato:

Deverá estar limpo, isento de pulverulência e resíduos de óleo, graxa, desmoldantes, e/ou qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência do material e da argamassa de regularização.

Argamassa de Regularização: Argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de adesivo base acrílica COLAMAX ou COLAMAX PLUS e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato. Deverá ter acabamento desempenado e espessura mínima de 2cm. Nos ralos, sugerimos executar rebaixo de 1 cm de profundidade, com área de 40x40 cm e bordas chanfradas, para nivelamento da impermeabilização após a colocação dos reforços previstos neste local. Atentar no caimento mínimo de 1% para áreas externas e 0,5% para áreas internas na direção dos pontos de escoamento de água. Aguardar a cura de no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização. Cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5cm a 8cm e nas áreas verticais em alvenaria, executar o chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da aplicação de uma argamassa desempenada, de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de adesivo base acrílica COLAMAX ou COLAMAX PLUS e 2 volumes de água. A argamassa de regularização deverá avançar, pelo menos, 60cm para o interior de vão e aberturas respeitando os devidos caimentos, conforme mencionado anteriormente, exceto em áreas internas com pisos em madeira ou degradáveis por ação de umidade. Recomendamos uma cota mínima de -6cm da impermeabilização finalizada, em relação ao piso acabado, e no caso de ralos e demais peças

emergentes deverão estar adequadamente fixados de forma a executar os arremates. Em reservatórios e piscinas, executar teste de carga plena de no mínimo 72 horas, antes da preparação da superfície.

Aplicação do Primer:

Aplicar sobre a regularização seca demão única de MAXPRIMER, atendendo consumo mínimo de 400ml/m², com rolo ou trincha e aguardar secagem mínima de 2 a 6 horas, conforme condições de temperatura do ambiente.

Aplicação da MAXMANTA com chama de maçarico: Alinhar a MAXMANTA em função do requadro da área, iniciando a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas e com auxílio da chama do maçarico de gás GLP, proceder a aderência total da MAXMANTA. Nas emendas obedecer a sobreposição de 10 cm para o biselamento. Executar as mantas na posição horizontal, subindo 10 cm na posição vertical. Alinhar e aderir a manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10cm na manta aderida na horizontal. A manta deverá ser aderida na vertical, 30 cm acima do piso acabado. Em áreas de box, no caso da adoção da MAXMANTA, sugerimos um sistema misto com a aplicação do VEDA-FÁCIL Plus a um consumo mínimo de 4,0Kg/m² em todas as paredes do box até a altura do ponto de uso do chuveiro. Após a conclusão da impermeabilização das áreas verticais, deve-se incidir a chama do maçarico a uma distância de 1m para que o filme de polietileno retraia. Este procedimento é necessário, caso contrário o polietileno desprende da massa asfáltica proporcionando o deslocamento da proteção mecânica e acabamento. Executar o teste de estanqueidade mantendo o nível por no mínimo 72h.

Aplicação da MAXMANTA com asfalto quente:

Alinhar a manta asfáltica MAXMANTA em função do requadro da área, iniciando a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas. Aplicar uma demão de asfalto modificado com ponto de amolecimento de 75°C a 95°C ou 95°C a 105°C (NBR 9910:2017) com no mínimo 2 mm de espessura. Simultaneamente desenrolar MAXMANTA sobre a superfície do asfalto, tomando-se sempre o cuidado de deixar um excesso de asfalto na frente da bobina. Aplicar forte pressão sobre a manta do centro para fora, a fim de expulsar bolhas de ar que possam estar retidas entre a manta e a superfície. Todas as mantas deverão ser sobrepostas em 10 cm, observando-se que o asfalto deve

ser aplicado também nas sobreposições e que haja excesso de asfalto, de modo a garantir uma perfeita fusão entre as mantas, resultando num cordão de asfalto sobre a emenda. Executar as mantas na posição horizontal, subindo 10 cm na posição vertical. Alinhar e aderir à manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10 cm na manta aderida na horizontal. A manta deverá ser aderida na vertical 30 cm acima do piso acabado. Aplicar um banho de asfalto, sobre todas as emendas para reforço e correção de possíveis falhas de colagem da manta. O Consumo total aproximado de asfalto para colagem da manta deve ser de 3kg/m². Após a aplicação da MAXMANTA, executar o teste de estanqueidade mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

Camada Separadora:

Deve ser aplicada entre a impermeabilização e a proteção mecânica, utilizando-se um filme plástico de 24 micra de espessura mínima.

Camada Amortecedora:

Especificamente em estacionamentos, utilizar camada amortecedora geotêxtil de gramatura mínima de 400g/ m² e sobre esta colocar a camada separadora (filme plástico de 24 micra de espessura).

Proteção Mecânica Horizontal:

Executar a argamassa de cimento e areia traço 1:4, utilizando na água de amassamento 1 volume de adesivo base acrílica COLAMAX ou COLAMAX PLUS e 2 volumes de água. Deverá ter no mínimo 3 cm de espessura e ser desempenada. Para efeito de eliminar fissuras por conta da retração da argamassa durante a cura, sugerimos a adição de microfibras de polipropileno na proporção média de 600gr/m³ de argamassa, e a aspersão de CURATON CQ diluído em 30% de água com consumo de 200ml/m², a fim de promover controle químico durante a cura. Observar juntas perimetrais com 2 cm de largura, preenchidas com argamassa betuminosa, traço 1:8:3 de cimento, areia e emulsão asfáltica ASFALTON. Caso a proteção mecânica seja o piso final, executar juntas formando quadros de no máximo 2,00m x 2,00m, preenchido com argamassa betuminosa conforme descrito. Para estacionamento e rampa, o piso previsto deverá ser dimensionado e estudado de acordo com o projeto e necessidades do local.

Proteção Mecânica Vertical:

Executar chapisco de cimento e areia média, traço 1:3 diluindo COLAMAX, na água de amassamento na proporção 2:1 (Água: COLAMAX), seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4. Utilizar água de amassamento composta de 1 volume de adesivo base acrílica COLAMAX ou COLAMAX PLUS e 2 volumes de água. Deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da manta asfáltica. Para efeito de eliminar fissuras por conta da retração da argamassa durante a cura, sugerimos a adição de SELATON ou SELATON SUPER na proporção de 2 litros/50kg de cimento.

Consumo:

1,20 m²/ m² de área, considerando sobreposições e perdas por recortes de detalhes.

Embalagem:

Bobinas de 1m de largura e 10m de comprimento / Pallet c/25 bobinas 3mm - 250m² / Pallet c/20 bobinas 4mm - 200m²;

Validade do Produto:

O período de preservação do produto nas embalagens originais lacradas e devidamente armazenadas, é de 60 meses a partir da data de fabricação. Para materiais vencidos que apresentarem condições anormais (alteração de coloração, viscosidade, excesso de grumos ou não solúveis, cheiro incomum, entre outras), o fabricante deverá ser contatado para orientação de descarte ou outras providências.

Garantia de Produto:

Entenda-se por garantia de produto, a ocorrência de inconformidade e/ou vício de fabricação identificados e informados à Maxton Brasil antes da sua aplicação e num prazo máximo de 90 (dias) da data de emissão da nota fiscal de venda, pós avaliação do Depto. Técnico da Maxton Brasil, será atendida a garantia conforme estabelecido no Código de Defesa do Consumidor; lei nº 8078/de 11 de setembro de 1990 CAPÍTULO V - Das práticas comerciais, seção IV - das práticas abusivas, no seu artigo 39, e pela ABNT NBR 5671, que trata das incumbências técnicas dos intervenientes, quanto a fabricação e fornecimento de produtos, a Maxton Brasil se compromete como fornecedor de sistemas de impermeabilização, a caracterizar e atestar que o desempenho do produto atende as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – CONMETRO, através de laudo específico de cada lote fornecido aos demais intervenientes, sendo estes aplicadores, construtores, incorporadores ou proprietários, assumindo responsabilidade sobre eventuais danos ou inconformidades do produto enquanto elemento a ser incorporado no sistema construtivo.

Garantia do Sistema Construtivo e Responsabilidades:

A garantia seja legal ou contratual dos sistemas construtivos, dos quais a impermeabilização faz parte, deve ser fornecida ao construtor, incorporador ou proprietário. Segundo a CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção, constitui condição de garantia do imóvel, a correta manutenção da unidade e das áreas comuns do condomínio. Nos termos da ABNT NBR 5674 e ABNT NBR 15575, o proprietário é responsável pela manutenção de sua unidade e corresponsável pela realização e custeio da manutenção das áreas comuns. Seguindo a condição da garantia do imóvel, assim é a impermeabilização, que deve seguir as mesmas condições. A empresa aplicadora especializada assim como o fabricante deverão prestar o Serviço de Atendimento ao Cliente para esclarecimentos de dúvidas referentes à manutenção e à garantia, se necessário, no entanto a empresa aplicadora especializada deverá prestar, dentro do prazo legal, o serviço de assistência técnica referente a chamados sobre problemas de impermeabilização.

Estocagem:

Armazenar o produto em local coberto, seco e ventilado, à temperatura máxima de +25°C, ao abrigo da luz solar direta e longe de fontes de calor.

Empilhamento:

Os paletes deverão ser empilhados de acordo com o recomendado para evitar desmoronamento do estoque e danos ao produto, devendo o material ser empilhado o material na vertical e sobre paletes, evitando o contato com o piso. Não empilhar o material contra paredes ou divisórias, empilhando até 2 paletes, sendo que o segundo paleta deverá ser acomodado sobre Madeirit para distribuição do peso.

Recomendações de Segurança:

Antes de iniciar os trabalhos consultar a FISPQ dos produtos; Produto aplicado sob ação de temperatura - Utilizar

vestimentas e EPIs adequados (respirador, luvas de raspa, botas, mangote, perneira, avental e óculos de segurança), mantendo o ambiente ventilado até secagem completa do produto; Em ambiente fechado é obrigatório utilizar ventilação forçada e máscara semifacial com filtro adequado para vapores orgânicos; Quando utilizar maçarico na aplicação do sistema impermeabilizante em local confinado (fechado), para maior segurança, o botijão de gás deverá permanecer fora do ambiente.

Limitações do Produto:

Não aplicar o produto em tempo chuvoso e substrato úmido ou molhado. Evitar também a aplicação sobre marcações existentes como pinturas, termoplásticos sobre e outros tipos de impermeabilizantes não compatíveis. Para aplicações especiais consulte nosso departamento técnico.

Importante:

A utilização das Mantas Asfálticas deve ser avaliada em função do tipo de estrutura, dimensões das áreas, utilização e uso das estruturas, bem como das características do ambiente e do clima. É importante que os sistemas de impermeabilização sejam adotados a partir de uma análise minuciosa da estrutura, do devido dimensionamento e da correta especificação técnica, inclusive adotando-se o projeto de impermeabilização como parte fundamental de todo o processo. Lajes e estruturas de grandes dimensões podem exigir sistemas impermeabilizantes específicos quanto as suas resistência e flexibilidade devido às solicitações estruturais.

Cuidados Ambientais:

Não descartar o produto ou embalagem no meio ambiente. Realizar a destinação de resíduos de forma adequada conforme legislação vigente do meio ambiente local e regulamentos aplicáveis de acordo com as características do produto ou material. Não reutilizar as embalagens vazias. Para maiores detalhes, consultar a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos).

Primeiros Socorros:

Consultar a FISPQ dos produtos; Em caso de contato do produto quente com a pele, resfriar imediatamente com água fria, até que haja endurecimento e resfriamento do produto, cobrir a queimadura e encaminhar ao atendimento médico; Em caso de intoxicação por inalação, remover a vítima para local arejado e procurar imediatamente assistência médica; Em caso de contato com os olhos, lavar com água potável em abundância e procurar orientação médica; Eventual irritação da pele, olhos ou ingestão do produto, procurar orientação médica, informando sobre o tipo de produto. Para mais detalhes sobre nossa linha de produtos, consulte nosso site: www.maxtonbrasil.com.br